

COMPÊNDIOS ESCOLARES DO PADRE BALDUÍNO RAMBO S.J.

Sérgio da Costa Franco

Convidado a participar deste colóquio sobre livros didáticos do Rio Grande do Sul, foi com prazer que aceitei dar meu depoimento a respeito dos compêndios de História Natural, para uso do curso médio, elaborados pelo Padre Balduino Rambo.

Tendo sido aluno daquele eminente cientista no curso secundário do Colégio Anchieta, e, mais adiante, no curso de Geografia e História da então Universidade de Porto Alegre, dele colhi a melhor das impressões, tanto por sua capacidade didática quanto pela riqueza de conteúdo das suas aulas. Foi professor que exerceu em seus alunos uma influência marcante, sobretudo pela seriedade e objetividade das noções que transmitia e pela dedicação que demonstrava ao conhecimento científico.

No Colégio Anchieta, fui seu aluno na disciplina de História Natural, na 3ª. série ginasial, e posteriormente, na disciplina de Geografia, em séries do curso colegial (2º grau). No curso de graduação em Geografia e História, da Faculdade de Filosofia, era ele o professor da cadeira de Etnologia Geral, na qual não se mostrou menos capacitado, embora fora da sua área específica de estudos.

Dentro do espírito da denominada Reforma Francisco de Campos, que disciplinou o ensino secundário na década de 1930, História Natural, Física e Química integravam o currículo como disciplinas separadas, cada qual com um alentado programa.

Foi para atender às exigências do ensino de História Natural na 3ª, 4ª e 5ª séries do ginásio que Balduino Rambo publicou através da Editora Globo, de Porto Alegre, entre 1933 e 1937, três compêndios de excelente feitura. Deles, o que realmente compulsei e utilizei foi **“Elementos de História Natural para a 3ª. série”**, dado que, a partir de

1942, com a introdução da Reforma Capanema, a cadeira de História Natural foi banida do currículo, justamente quando deveria cursar a 4ª. série do curso ginásial.

Esse compêndio, que teve duas edições, respectivamente em 1933 e 1937, adaptado ao programa da 3ª. série ginásial, incluía noções de zoologia, botânica e mineralogia. Esta última ficaria sistematicamente ausente, pois o ano letivo era insuficiente para a conclusão do extenso programa. As secções de zoologia e de botânica eram bem ilustradas, atraentes e esclarecedoras. Durante muitos anos, conservei entre meus livros aquele compêndio, para solução de eventuais dúvidas e consultas.

A grande vantagem das aulas do Padre Rambo é que ele não se limitava a transmitir conhecimentos teóricos. Criara-se na zona rural, em contato íntimo com a natureza e repetidamente nos relatava suas vivências com animais da fauna rio-grandense. Sem falar nos profundos conhecimentos de botânica, ilustrados pelas peças conservadas em seu herbário.

Os compêndios dedicados à 4ª e 5ª séries, que infelizmente não utilizei, me parece que sejam também dignos da melhor atenção, pelo seu conteúdo e clareza didática.

Uma peça que considero da maior importância é o ditado que apanhei em suas aulas de Geografia na 2ª. série do Curso Científico, sob o título de “Notas sobre a Geografia Geral da América do Sul”, em 16 páginas datilografadas de denso conteúdo. Por muito tempo conservei esse ditado manuscrito, com a letra cursiva dos meus 15 anos, até poder datilográ-lo e arquivá-lo cuidadosamente. Sem ter merecido as honras de uma edição e impressão, esse ditado do Padre Rambo vale por um compêndio de geografia sul-americana.